Algoritmo da seleção clonal - CSA - resumo

Gerar população de anticorpos

Para cada número de 1 a X:

1. Calcular o valor de fitness e selecionar n anticorpos

2. Remover n anticorpos, que serão substituídos por anticorpos totalmente novos

3. Selecionar os melhores anticorpos e clonar os n anticorpos selecionados até chegar no

número total de anticorpos – o número de anticorpos a serem substituídos

4. Gerar hipermutação na população de anticorpos clonados

A cada iteração, os passos 1-4 devem ser repetidos até chegar no número de iterações pré-

estabelecido

Em relação à parte 1, temos 2 partes: definir a função de fitness e selecionar os anticorpos. A função de fitness é específica para cada problema; Em relação á escolha de anticorpos, será escolhido um valor n de anticorpos a serem selecionados de uma população de número p de

anticorpos. Obviamente, **n** não pode ser maior que **p**.

Na parte 2, devemos escolher um valor n de anticorpos que serão removidos da população e

substituídos por n anticorpos totalmente novos

Na parte 3, selecionar os z melhores anticorpos da população e clonar (expandir) esses melhores até existirem (z-removidos) anticorpos na população. Por exemplo, se removi 3 anticorpos de uma população com 20 anticorpos, e quero selecionar os 3 melhores anticorpos, então significa

que os 3 melhores anticorpos serão clonados até existirem 17 anticorpos melhores clonados. O fator de clonagem será determinado de forma proporcional à sua afinidade.

Ex: Suponha que tenhamos uma população de 30 anticorpos. Removemos 5 anticorpos e selecionamos os três melhores. Devo clonar os 3 melhores até existirem 25 anticorpos desses melhores (n total de anticorpos – numero eliminado). Abaixo, exemplificamos 3 anticorpos:

Α1

Afinidade: 56

A2

Afinidade: 67

A3

Afinidade: 88

O número de cópias para cada um desses anticorpos na população será dado pela seguinte

fórmula:

$$QC_k^i = \left(\frac{af_k^i}{\sum_{k=1}^n af_k^i}\right) * Cl$$

 $oldsymbol{QC_k^i}$ = Quantidade de clones gerados para cada anticorpo k na interação i

 af_k^i = Afinidade do anticorpo k na interação i

n = Num. de melhores anticorpos selecionados (3)

 $\sum_{k=1}^{n} a f_k^i$ = Somatório das afinidades de todos os anticorpos selecionados

Cl = Num. Total de clones a serem gerados (25)

Afinidade A1

$$QC_k^i = \left(\frac{56}{56+67+88}\right) * 25$$

$$QC_k^i = 6,63 = 7$$

Isso significa que para o anticorpo 1, de afinidade 56, 7 clones serão gerados (o valor final é arredondado)

Afinidade A2

$$QC_k^i = \left(\frac{67}{56+67+88}\right) * 25$$

$$QC_k^i = 6,93 = 8$$

Isso significa que para o anticorpo 2, de afinidade 67, 8 clones serão gerados

Afinidade A3

$$QC_k^i = \left(\frac{88}{56+67+88}\right) * 25$$

$$QC_k^i = 10,42 = 10$$

Isso significa que para o anticorpo 3, de afinidade 88, 10 clones serão gerados.

Portanto, a nova população consistirá de 7 anticorpos com afinidade 56, 8 anticorpos com afinidade 67 e 10 anticorpos com afinidade 88. Perceba que a proporção de cada anticorpo é proporcional à sua afinidade. O restante dos anticorpos são anticorpos novos (5).

Na parte 4, teremos a hipermutação dos anticorpos, como vimos, temos tipos de anticorpos na população clonados + alguns totalmente novos. A taxa de hipermutação será, ao contrário do passo anterior, inversamente proporcional à afinidade do anticorpo, pois anticorpos melhores (com alta afinidade), precisam sofrer menos mutação que anticorpos piores. A taxa de hipermutação será dada de acordo com a fórmula abaixo:

$$hipAnt_k^i = (1 - (afin_k^i/121))*6$$
 $hipAnt_k^i =$ taxa de hip. do anticorpo k na iteração i $afin_k^i =$ afinidade do anticorpo k na iteração i $\beta =$ fator de mutação $-$ pode ser 0,1; 1; 10 etc

Vejamos um exemplo abaixo:

Afinidade = 79

$$\beta$$
 = 0,1
 $hipAnt_k^i = 1 - (79/121)*0,1$
 $hipAnt_k^i = 0,0347$

Em um anticorpo com afinidade de **79** (considerando o total como sendo **121**, o que varia para cada problema), a chance de mutação de cada componente do anticorpo é de **3,47%**, como pode ser observado abaixo.

